



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

## O COORDENADOR E A PREPARAÇÃO DA REUNIÃO

*Jorge Xavier*

A reunião é o momento importante da vida do grupo. É no processo de reunião que o grupo nasce, cresce e amadurece. É o lugar do encontro das pessoas para partilha da vida, para comungar a mística cristã, para assumir como sujeitos de aprendizagem no processo a ser vivido na dinâmica interna do grupo e atitudes e posturas frente à realidade, motivado pela mística cristã. (Fonte: Adaptação do Roteiro de Como Iniciar um grupo de jovens, volume 1 CAJU.- Site do Jornal Mundo Jovem)

A preparação da reunião de qualquer grupo de jovem deve estar relacionado ao seu planejamento. É a partir da construção e vivência das reuniões, que os objetivos, a intenção e o caminho proposto pelo grupo vão se tornando prática pessoal dos jovens em sua ação evangelizadora e do grupo na realidade em que está inserido.

Digamos, por exemplo, que no planejamento do grupo jovem de uma determinada comunidade, os jovens elencam como objetivo um maior envolvimento do grupo nas atividades da Igreja ou uma maior vivência solidária, as reuniões do grupo devem possibilitar formação, articulação, momentos de reflexão e oração que conduzam os jovens participantes a se envolverem e concretizarem o objetivo proposto.

Por conta disso, é o planejamento do grupo o primeiro passo no processo de preparação do encontro do grupo de jovem, seja ele de qualquer modelo (grupo de oração, grupo de base, etc.). A partir do cronograma organizado pelo grupo com temas proposto para as vivências que vai se desenrolar a preparação da reunião.

O segundo passo está na organização prévia do momento a ser vivenciado. Abaixo, são sugeridos alguns pontos que podem ser preenchidos e adaptados de acordo com a realidade do grupo para a criação do roteiro da reunião.

- **Escolha do Tema** – É a partir da escolha do tema que o coordenador irá preparar toda a reunião. O tema será escolhido do planejamento feito pelo grupo.



## LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

• **Organização do espaço/ Acolhida** – É o momento que envolve os momentos antes da reunião e a chegada dos participantes. O coordenador deve conferir se tem todos os materiais necessários para a reunião. Este momento envolve escolher, preparar e ambientar o espaço de acordo com a proposta do encontro. O ambiente é o primeiro aspecto da acolhida. Músicas, dar as boas-vindas e uma conversa informal no início ajudam a criar um clima de acolhimento. Neste momento também pode se lembrar do que o grupo refletiu no encontro anterior.

• **Oração** – Este é o momento para nossa conversa com Deus. Momento de cultivar a espiritualidade do grupo. O coordenador pode usar a criatividade e a espontaneidade no momento, bem como utilizar de vários modelos de oração como o Ofício Divino da Juventude, recitação de terço, Adoração ao Santíssimo, dentre outros. O coordenador deve ter atenção para que o momento não se torne repetitivo ou um momento de simples recitação mecânica de orações prontas, mas despertar o gosto pela oração.

• **Desenvolvimento do tema/ Técnicas** – O tema pode ser trabalhado de muitas formas, a partir de várias técnicas, de acordo com a realidade do grupo e idade dos participantes. É importante ter atenção à duração da reunião para que não se torne muito longo e cansativo. As técnicas são estratégias utilizadas para ajudar o grupo na reflexão e discussão das temáticas. Destacamos:

• **Brincadeiras:** utilizada geralmente como “quebra-gelo” servindo para integração e entrosamento do grupo.

• **Dinâmicas:** diferente das brincadeiras, as dinâmicas ajudam que o tema possa ser apresentado e discutido. Indica-se que após uma dinâmica seja feito um breve momento de partilha para socialização dos sentimentos e impressões.

• **Vídeos, músicas e textos:** são recursos usados relacionados com o tema. É importante que o coordenador conheça os materiais antes de apresentá-los ao grupo.

• **Cine-fórum:** São espaços para assistir a filmes e debater sobre o tema trazido pelo mesmo. Deve se ter atenção ao conteúdo e a idade sugerida para exibição.

• **Júri-simulado:** Consiste em dividir o grupo para argumentação de dois pontos de vistas diferentes, um favorável e outro contra. Normalmente são temas polêmicos. O coordenador deve trazer informações que possam ajudar ambos os grupos a defender seu ponto de vista e ajudar na mediação da discussão.

• **Entrevistas:** É convidar uma pessoa para que os jovens possam realizar



## LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

perguntas, questionando o entrevistado sobre um determinado assunto. O coordenador deve ter atenção à pessoa convidada, se ela tem conhecimento do assunto e se seu testemunho condiz com a realidade do grupo.

- **Convivência:** É uma atividade de lazer, convivência e confraternização que favorece para que o grupo de maneira informal possa se relacionar criando laços e celebrar algum acontecimento importante na vida do grupo.

- **Momentos místicos:** Em algumas reuniões a espiritualidade e a mística do grupo precisam ser vivenciadas de modo mais intenso, isto não significa que em todas as reuniões não teremos nosso momento orante, mas que queremos aprofundar mais este aspecto do nosso grupo. Pode ser um momento de Deserto, Leitura Orante da Bíblia, etc.

- **Iluminação Bíblica** – A palavra de Deus deve ser o ponto central das reuniões do grupo jovem. É ela que ilumina e enraíza a mensagem de Deus no chão da realidade juvenil. O coordenador deve ter cuidado para não querer que a Palavra de Deus fale o que o coordenador quer falar para o grupo, mas para que ela possa ser refletida na vida do grupo e seja realmente a mensagem d’Ele. A Palavra de Deus deve nos ajudar a assumir um compromisso frente à temática apresentada.

- **Recados e orientações** – O coordenador deve ter cuidado de reservar um tempo para os recados, combinar com o grupo atividades próximas. O grupo deve sempre ter atenção com o calendário da Igreja, ao ano litúrgico, bem como encontros da Diocese, para não perder de vista que o grupo é Igreja.

- **Avaliação** – É perceber com o grupo se o objetivo do encontro foi alcançado. Este momento ajuda verificar que o coordenador esteve sempre buscando o melhor para o grupo, e os jovens reflitam sobre sua participação durante a reunião. Este momento ajudará na preparação do próximo encontro.

Alguns grupos também têm como prática outros momentos como um tempo para registrar a presença dos participantes e/ou um momento para registro do encontro em caderno de ata. Outros vivenciam momentos parecidos, porém utilizam terminologias diferentes.

É desaconselhável que o coordenador, por mais experiente, chegue a alguma reunião sem preparar o roteiro. O improvisado é às vezes necessário, mas a sua constância demonstra falta de zelo e cuidado, bem como falta de compromisso com o grupo.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

O mais importante de todo este processo de construção é o coordenador utilizar a criatividade e perceber a presença de Deus que age e capacita aqueles a quem chama a trabalhar na sua obra.

**PERGUNTAS:**

- Como tenho preparado as reuniões do meu grupo?
- Tenho priorizado a Palavra de Deus nas reuniões grupais?

**REFERÊNCIAS:**

CADERNO DE MONITORES DA PJM: referencial teórico-prático paramonitores e pastoralistas / Grupo Marista. Setor de Pastoral -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2011. Disponível em: <<http://www.pastoralmarista.org.br/multimedia-downloads/D114>> Acesso em: 28/10/15

COMO ORGANIZAR AS REUNIÕES DO GRUPO. Jornal Mundo Jovem. Disponível em: <<http://www.mundojovem.com.br/grupo-jovens/a-reuniao>> Acesso em: 28/10/15